

## SAUDAÇÃO

Hoje, e em cada domingo, elebramos a presença do Ressuscitado, que para nós renova os mesmos dons: a paz, o Espírito Santo e o perdão dos pecados. No passado domingo, o primeiro da Páscoa, fomos animados a tomar parte na vida, a fim de testemunhar a presença do Ressuscitado. Agora, somos convidados a 'escrever' o que temos experienciado, para que também outros, através de nós, acreditem no Ressuscitado e se alegrem pela sua perene presença, agora e para sempre, pelos séculos dos séculos.

*Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. TODOS: Ámen.*

## AGRADECEMOS

O Eterno Vivente deu-nos a vida que nunca mais acabará. A vida para sempre triunfará. *TODOS: Exultemos e cantemos de alegria! Aleluia!*

O Senhor derrubou na cruz todos os muros. Ele é a nossa ponte e a fonte de uma nova fraternidade. *TODOS: Exultemos e cantemos...*

Hoje e para sempre, viva em nós o homem novo. O Senhor dá a paz ao seu povo. *TODOS: Exultemos e cantemos de alegria! Aleluia!*

## ACOLHEMOS A PALAVRA

*[Ver/ouvir a primeira parte do vídeo/áudio disponível no Laboratório da fé; Quem não tem acesso aos meios digitais pode ler o texto da folha em anexo]*

LEITURA DO LIVRO DO APOCALIPSE [capítulo 1, versículos 9-11a.12-13.17-19]

Eu, João, vosso irmão e companheiro nas tribulações, na realza e na perseverança em Jesus, estava na ilha de Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus. No dia do Senhor fui movido pelo Espírito e ouvi atrás de mim uma voz forte, semelhante à da trombeta, que dizia: «Escreve num livro o que vês e envia-o às sete Igrejas». Voltei-me para ver de quem era a voz que me falava; ao voltar-me, vi sete candelabros de ouro e, no meio dos candelabros, alguém semelhante

a um filho do homem, vestido com uma longa túnica e cingido no peito com um cinto de ouro. Quando o vi, caí a seus pés como morto. Mas ele poisou a mão direita sobre mim e disse-me: «Não temas. Eu sou o Primeiro e o Último, o que vive. Estive morto, mas eis-Me vivo pelos séculos dos séculos e tenho as chaves da morte e da morada dos mortos. Escreve, pois, as coisas que viste, tanto as presentes como as que hão-de acontecer depois destas».

*[Ver/ouvir a segunda parte do vídeo/áudio...]*

## PARTILHAMOS A PALAVRA

Acompanha-nos neste percurso uma seleção de trechos do livro do Apocalipse. Vamos perscrutar uma série de conteúdos e de símbolos, talvez estranhos, mas ricos de significado espiritual.

João, assim se designa o narrador, apresenta-nos a figura de «um filho do homem, vestido com uma longa túnica». Ele é quem se revela e comunica o seu mistério: «Eu sou o Primeiro e o Último, o que vive. Estive morto, mas eis-Me vivo». É Cristo Ressuscitado que se revela como o horizonte definitivo da nossa existência. Ele liberta-nos da morada dos mortos. Por isso, não temamos.

Com esta apresentação surge uma tarefa: «Escreve num livro o que vês e envia-o às sete Igrejas». Assim chega até nós esta revelação apocalítica e pascal. É a essência da nossa fé cristã, como refere o professor João Lourenço: «Podemos dizer que a apocalítica é, em si mesma, uma dimensão pascal da identidade crente».

Hoje, precisamos de avivar a mensagem cheia de esperança própria do Apocalipse. Uma esperança que nasce da Páscoa de Jesus Cristo, cuja celebração também se aviva em cada eucaristia, em especial aos domingos. Precisamos de aprender a celebrar a eucaristia como acontecimento pascal e apocalítico, ou seja, como vitória da vida e superação de qualquer sentimento de frustração ou de derrota definitiva.

## APRESENTAMOS AS NOSSAS PRECES

*Ao Deus de Jesus Cristo, que o levantou vitorioso do túmulo, iluminando o género humano com a sua luz e a sua paz, elevemos as nossas orações, dizendo com a alma em festa: Senhor, dá-nos a tua paz para sempre!*

- > Pela Igreja em processo sinodal: para que se deixe renovar pela vida nova de Cristo Ressuscitado e se torne instrumento de reconciliação e de paz, nós te pedimos: *TODOS: Senhor, dá-nos a tua paz para sempre!*
  - > Pelos que governam: para que promovam uma cultura do diálogo e do encontro, na busca permanente da paz, nós te pedimos: *TODOS: Senhor...*
  - > Pelas vítimas da guerra na Ucrânia e noutras partes do mundo: para que o tempo da Páscoa seja favorável à edificação da paz, nós te pedimos: *TODOS: Senhor, dá-nos a tua paz para sempre!*
  - > Pela nossa família: para que a força vital do poder da Ressurreição faça de nós testemunhas da paz, nós te pedimos: *TODOS: Senhor, dá-nos...*
  - > *[acrescenta a tua intenção]*, nós te pedimos: *TODOS: Senhor, dá-nos a tua paz...*
- Rezamos como Jesus Cristo nos ensinou: [TODOS:] Pai nosso...*

## ASSUMIMOS UM COMPROMISSO

Nesta segunda semana de Páscoa, para celebrar e viver melhor a eucaristia, vamos conversar, em família, sobre o significado da eucaristia, tomar nota das dúvidas (*e enviar para [info@laboratoriodafe.pt](mailto:info@laboratoriodafe.pt)*). Com a coragem de assumir e manter o compromisso de participar na missa, todos os domingos, até ao dia de Pentecostes.

*Bendigamos o Senhor! TODOS: Graças a Deus! Aleluia! Aleluia!*

## BÊNÇÃO DA FAMÍLIA E DA MESA [PARA REZAR ANTES DA REFEIÇÃO EM FAMÍLIA]

*Senhor Jesus Ressuscitado, irrompes no meio de nós, mesmo se as portas estão fechadas, para curares as nossas feridas e nos concederes a tua paz. Pela tua Divina Misericórdia, abençoa a mesa da nossa refeição, para que ela seja lugar de encontro, de escuta, de diálogo e de comunhão. Ámen.*

## CELEBRAR E VIVER MELHOR A EUCARISTIA

## SEGUNDO DOMINGO DE PÁSCOA

### LITURGIA FAMILIAR

*O «Domingo da Divina Misericórdia» evidencia a alegria da fé, no ‘encontro’ com o Ressuscitado. Hoje, é a alegria de saborearmos a sua perene presença. É a alegria de nos sabermos amados e perdoados, o júbilo de nos reunirmos em Igreja.*

[PROPOSTA A PARTIR DA FERRAMENTA 'TER UMA SÓ MENSAGEM'  
E DOS SUBSÍDIOS PUBLICADOS PELO PADRE AMARO GONÇALO LOPES]

## ACOLHEMOS A PALAVRA [ANEXO À LITURGIA FAMILIAR]

[primeira parte do vídeo/áudio]

O «Domingo da Divina Misericórdia» evidencia a alegria da fé, no ‘encontro’ com o Ressuscitado: «Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor». Hoje, é a alegria de saborearmos a sua perene presença. É a alegria de nos sabermos amados e perdoados, o júbilo de nos reunirmos em Igreja para, repetidamente, darmos graças a Deus: «é eterna a sua misericórdia»! Com os novos batizados, celebramos o ‘oitavo dia’, purificamos a nossa fé alicerçada em «milagres e prodígios», fruto da ação e do testemunho dos Apóstolos. «Escreve num livro o que vês e envia-o às sete Igrejas». Dóceis ao Espírito Santo, recebemos o dom da paz e somos contados entre aqueles que Jesus Cristo proclama ‘felizes’, dispostos a anunciar a alegria da fé.

[segunda parte do vídeo/áudio]

**Um novo Missal** foi enviado à Igreja que peregrina em Portugal. O conhecimento das novidades desta tradução, diz a Nota Pastoral do Conselho Permanente da Conferência Episcopal Portuguesa, permitirá «quebrar rotinas», motivar uma maior variedade na escolha dos textos, «em ordem a uma prece mais viva». A alegria pelo novo Missal «seja um excelente estímulo para todo o povo de Deus celebrar e viver melhor a Eucaristia». Em cada episódio, domingo a domingo, vamos assinalar algumas das alterações que enriquecem a celebração viva e perene da eucaristia, imagem da liturgia celeste. Movidos pelo Espírito Santo, à semelhança do que dizia São João Crisóstomo, permitamos que a participação na eucaristia faça, para nós, da terra o Céu!



### Catequese familiar

Pintar o desenho para aprofundar a temática deste ‘episódio’: celebrar e viver melhor a eucaristia [também se pode relacionar com o evangelho deste domingo: João, capítulo 20, versículos 19 a 31]

Conversar, em família, sobre o significado da eucaristia, tomar nota das dúvidas relacionadas com a missa [e enviar para [info@laboratoriodafe.pt](mailto:info@laboratoriodafe.pt)]

